Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDADOS COM A MANUNTENÇÃO DOS CATETERES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maíra Carla Miranda Veloso

Autores: Irene De Jesus Silva
Marielna Silva dos Santos
Milena Neves Moura
Emanuelly Leite dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os Cateteres Centrais de Inserção Periférica (CCIP) são dispositivos vitais para prover o cuidado do paciente pediátrico e são considerados seguros e confiáveis como método para obtenção de um acesso central eficiente. Apesar das vantagens, o uso do CCIP pode estar relacionado a complicações, com destaque para as oclusões e as infecções relacionados a assistência á saúde (iras) que, por si só, pelos seus desdobramentos, ou pela necessidade de interromper o tratamento, podem ameaçar a vida das crianças e dos adolescentes, aumentar o período de hospitalização, piorar a qualidade de vida, gerar maiores custos com a assistência e maior carga de trabalho para a equipe de saúde. OBJETIVOS: Relatar os cuidados com os cateteres em pacientes pediátricos e as orientação a seus acompanhantes no manuseio. MÉTODOS: Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência de natureza qualitativa, vivenciado nas práticas da atividade curricular de Enfermagem Pediátrica em um hospital de referência na cidade de Belém do Pará, no período de abril de 2022. RESULTADOS: A experiência vivenciada por acadêmicas do 7º semestre de enfermagem, na pediatria do Hospital Universitário João de Barros Barreto em Belém-Pa. Durante o período de práticas do Curso de Enfermagem/UFPA, houve a necessidade de falar sobre os cuidados com cateter, pois em muitos momentos os pais e responsáveis manipulavam o instrumento sem o devido cuidado, acarretando infecções e perda do acesso. Portanto fez-se necessário, abordar o assunto na passagem de visita, na qual foram dadas orientações aos acompanhantes sobre os cuidados que precisavam ter ao manusear, principalmente em relação ao paciente pediátrico que tem uma facilidade maior em movimentar aquele acesso, como também observar se tem os sinais de flebite ou infecções no contato com a pele desses pacientes, foi uma construção de aprendizados pois muitos acompanhantes tinha dúvidas, mas outros agregaram conhecimento a temática. Para reforçar essas instruções, foi realizada uma ação educativa com o uso de brinquedo terapêutico, o qual teve relevância pois facilitou também o ensinamentos de crianças maiores que estavam hospitalizadas, na faixa etária de escolares em diante. CONCLUSÃO: Dessa forma, torna-se fundamental a educação em saúde para que haja um cuidado eficiente aos pacientes pediátricos com o intuito de reduzir ou anular qualquer efeito adverso a inserção ou manutenção do cateter.